

Apresentação

Temos o prazer de apresentar o primeiro número dos Cadernos PROMUSPP, o periódico do Programa de Mestrado e Doutorado em Mudança Social e Participação Política da Universidade de São Paulo. Essa publicação nasce num momento histórico, com o país tentando superar as consequências dolorosas da pandemia e mergulhado numa crise política. Trata-se de um período de grande incerteza, devido à desastrosa gestão do Executivo Federal, imerso ainda de denúncias de corrupção.

Nesse mesmo contexto, enfrentam-se ameaças às conquistas advindas desde a Constituição de 1988 e a redemocratização. Vemos a dissolução de canais de participação social, invasões de territórios indígenas, destruição de áreas de proteção ambiental, ameaças às universidades públicas em meio a constantes arroubos autoritários que elevam o tensionamento do tecido social. O crescimento do voto de extrema direita e do voto religioso, alimentado pelo medo e pelas *fake news*, fomentam a divisão social, o negacionismo científico e um crescente anti-intelectualismo permeado de ressentimentos. Se não bastasse isso tudo, em desafio às ideias iluministas que colocaram em termo o medievo, vemos fanáticos religiosos – ditos “criacionistas” –, em posições de comando nos órgãos federais voltados à ciência.

Esse cenário distópico não deixa de ser interessante aos olhos do cientista social, por confrontar visões opostas de humanidade e de sociedade em que queremos viver. A ciência e a universidade se mostraram mais do que necessárias para o controle da pandemia, saindo fortalecidas da crise sanitária. As crises, inclusive, são oportunidades históricas de mudança, momentos em que a humanidade enfrenta suas contradições históricas e se coloca em condições para superação das mesmas, mesmo que às custas de muito sofrimento e desolação. Nesse cenário em transformação, para um Programa dedicado a estudar a Mudança Social, vemo-nos adiante de imenso e vibrante horizonte de pesquisa sobre temas tão diversos como mudanças climáticas, saúde pública, direitos humanos, movimentos sociais, minorias e grupos identitários, economia, relações laborais, desigualdade social, bem-estar e economia, para citar apenas alguns.

Cada universidade e cada programa de pós-graduação deve fazer a sua parte em promover a ciência para a sociedade, levando-a para além dos muros da universidade. Essa revista científica surge como mais uma luz do alvorecer. A ciência, a produção colaborativa e aberta do conhecimento, o pensamento crítico e o diálogo universidade-sociedade ganham mais um canal de expressão.

Assim, brindamos o leitor desse exemplar histórico com o texto *Territórios de Resistência*, do líder indígena, escritor e professor-doutor *honoris causa* da Universidade Federal de Juiz de Fora, Ailton Krenak. Completamos a edição com a prata da casa, professores e jovens pesquisadores do PROMUSPP e da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP. Evandro Secco e o professor Dennis de Oliveira, tratam de forma crítica o esporte na periferia, ressaltando a cultura corporal e o direito social constitucional em oposição à competição e exclusão social decorrente de uma visão capitalista. Já os professores Marcos Bettine e Gustavo Gutierrez



Apresentação

contribuem com um texto sobre Habermas, Foucault e Bourdieu, onde apresentam e comparam aspectos gerais de suas teorias. No artigo seguinte, um coletivo de pesquisadores analisa a evolução das candidaturas indígenas nas eleições municipais de 2016 e 2020. Fechamos o número com um texto de Vinicius Fernandes, que nos presenteia com um ensaio sobre as influências autoritárias no processo de construção da Constituição Federal de 1988.

Os Cadernos PROMUSPP exercem a missão acadêmica de formar, trazer inovação e fomentar o debate social e o pensamento crítico. Em tempos sombrios, não pedimos licença à ignorância, mas sim a presenteamos com a luz do conhecimento.

Saudamos a todas e todos nossos leitores e esperamos que desfrutem da leitura.

Editoria

Cadernos PROMUSPP